



DB-Carlos Jorge Monteiro



Auditório da Ordem dos Engenheiros foi "curto" para a massa humana que participou na cerimónia

Engenheiros recordaram um dos seus "filhos" mais queridos



Esposa e filhos do engenheiro inauguraram a Sala Rui Prata

●●● Cerca de duas dezenas de pessoas marcaram, ontem, presença na Secção Regional do Centro da Ordem dos Engenheiros para homenagear Rui Prata Ribeiro, falecido no passado dia 13 de dezembro.

Num final de tarde marcado por muitas recordações e relatos emocionantes, a Ordem "batizou" o seu espaço dedicado a ações de formação que, desde ontem, será designada como Sala Rui Prata Ribeiro.

"Era um homem que transportava a sua coragem para a profissão. Não fugia de nada, enfrentava todos os problemas de frente", recordou Aires Mateus, amigo próximo e colega do engenheiro, procurando esconder as lágrimas trazidas pela saudade "de um homem extraordinário".

"Até a dizer palavras, era um homem distinto"

Inês Lobo, arquiteta e tam-

bém ela amiga de Rui Prata Ribeiro, falou sobre alguns episódios que partilhou com aquele que, "mais do que um engenheiro, era um construtor": "Era um construtor de relações, de projetos e de sonhos". "Até quando dizia 100 palavras num minuto, fazia-o com uma educação e estilo inigualáveis", contou Inês Lobo, "roubando" alguns sorrisos ao auditório da Ordem dos Engenheiros.

Entre os testemunhos de quem conviveu de perto com o "talentoso e visionário" engenheiro, o espírito ativo e saudável de Rui Prata Ribeiro era o traço comum apontado por todos. "Teve mérito de conseguir ser o mesmo Rui até ao fim", frisou o amigo "de mais de 30 anos" Luís Providência.

Num auditório que em poucas ocasiões se viu tão "vestido", Carlos Matias Ramos, bastonário da Ordem dos Engenheiros, foi outra das personalidades que fez

Rui Prata Ribeiro



Momento em que comunica aos colegas do Colégio de Engenharia Civil da Região Centro da Ordem dos Engenheiros a sua situação clínica:

"Caros companheiros, O Grande Treinador acabou de mandar levantar a placa para me substituir, com o jogo no início da 2.ª parte.

Estou à espera (enquanto a bola não sai) que o Treinador mude de ideias. Tenho esperanças... reduzidas, mas vou tentar.

Foi-me diagnosticado um cancro no pâncreas, e amanhã, se puder, iniciarei a quimioterapia (...)"

questão de estar presente na homenagem.

Recorde-se que Rui Prata Ribeiro viu ser-lhe diagnosticado um cancro no pâncreas, no início de 2015, acabando por falecer cerca de nove meses depois.

le| **Bernardo Neto Parra**